

## FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

---

### Autor / Data

CM Cascais/DABP/NPHC

---

### Identificação do Local / Designação

Casal do Clérigo

---

### Concelho e Freguesia

Cascais\São Domingos de Rana

---

### Morada / Localização georreferenciada

-9.3471879464 ; 38.732087976

---

### Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

CNS6010

---

### Tipo de Sítio / Achado

*Villa*

---

### Cronologia (de época Romana)

Romana (séc. II d.C.) - Antiguidade Tardia (séc. VII d.C.)

---

### Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Sondagem (1996) / Prospeção (2001)

---

### Descrição

Na área a sul da actual povoação de Trajouce, entre os vales das ribeiras das Marianas e da Abóboda, conhecem-se vários testemunhos de ocupação humana antiga. O local deverá ter sido ocupado pela primeira vez durante a Pré-História recente, mas é de época romana e tardo-antiga que se conhecem os vestígios mais expressivos. Na *villa*, durante os trabalhos arqueológicos forão identificados restos de edifícios, num dos quais estava integrado um tanque, que apresentam características típicas da construção de época romana. Na mesma área foi escavada uma sepultura de inumação, com um enterramento em decúbito dorsal orientado a nascente, que poderá corresponder a um momento posterior de ocupação de um espaço residencial. Tal como acontece com quase todos os pontos de povoamento romano conhecidos neste território,

foram recolhidos testemunhos da Antiguidade Tardia e época medieval islâmica, não sendo possível contudo saber se essas ocupações se fazem em continuidade ou se houve hiatos temporais entre os diferentes períodos. Regista-se um conjunto significativo de elementos epigráficos romanos provenientes deste local ou da sua envolvente directa: três inscrições funerárias, uma base de cipo e, pelo menos, três inscrições sobre recipientes em cerâmica. A área de dispersão de vestígios é atravessada pela estrada medieval ou moderna entre Oeiras/Sintra, que poderá também corresponder a um eixo viário mais antigo e, nesse caso, a implantação do sítio romano estar directamente relacionada com esta via.

## Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Cardoso, G. (1991) - *Carta arqueológica do Concelho de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

Cardoso, G. (1995) - A villa romana de Freiria (Cascais) e o seu enquadramento rural. In *Revista de Arqueologia da Assembleia Distrital de Lisboa*. Lisboa: Assembleia Distrital de Lisboa. 2, pp. 51-62.

Encarnação, J. d' (2001) - *Roteiro epigráfico romano de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

Encarnação, J.(2005) - *A presença romana em Cascais: um território da Lusitânia ocidental*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

## Imagens



Fig. 1 - Vista aérea da intervenção arqueológica realizada no Casal do Clérigo, em S. Domingos de Rana (CMCSC/DABP/NPHC).



Fig. 2 - Fuste de coluna em lióz do Casal do Clérigo, em S. Domingos de Rana (CMCSC/DABP/NPHC - CL.16).

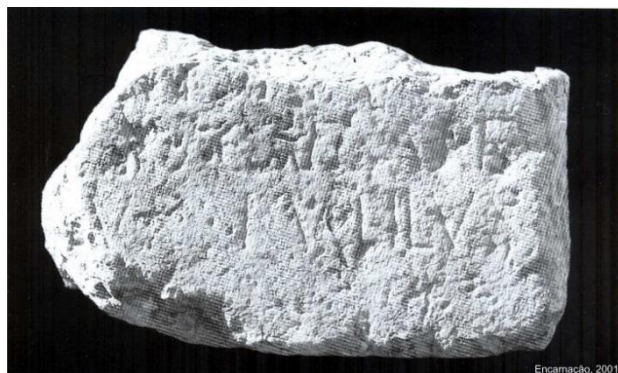


Fig. 3 - Fragmento de placa de lióz róseo com inscrição do Casal do Clérigo, em S. Domingos de Rana (CMCSC/DABP/NPHC - CL.19).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

**Link** (quando aplicável)

**Visitável**

Não

**Acesso** (quando aplicável)

**Acessibilidade** (quando aplicável)

**Horário de funcionamento** (quando aplicável)

**Contatos** (quando aplicável)

**Local ou locais de exposição do espólio** (quando aplicável)